

## Gabarito – Segunda Fase

**Juri da Segunda Fase:** Antônio Roberto Giraldes (Colégio Etapa | São Paulo, SP); Bruno L’Astorina (São Paulo, SP); Felipe Assis (Campina Grande, PB); Gilberto Emiliano Leite (Colégio Objetivo Aquarius | São José dos Campos, SP); Juliano Izidoro de Freitas (Colégio Andersen | Registro, SP); Lucélio Jantuta (Colégio Militar de Santa Maria | Santa Maria, RS); Lúcia Helena Favacho (Colégio Militar da Polícia Militar | Manaus, AM); Nádia do Rosário Duarte (Colégio Militar de Belo Horizonte | Belo Horizonte, MG); Samea Rancovas Ghandour Cunha (São Paulo, SP); Sérgio Augusto Gouveia Junior (Colégio Anglo Prudentino | Presidente Prudente; SP); Victória Flório Pires de Andrade (Catalão, GO).

### Questão 1: Árabe-Português

*Robson Carapeto*

#### Critérios de Correção

Para a explicação:

- ♦ **5 pt** por perceber / mencionar que a escrita árabe é da direita para a esquerda.
- ♦ **15 pt** por perceber que apenas consoantes e vogais longas são escritas.
- ♦ **30 pt** para as associações grafema-fonema.

Para as respostas:

**4 pt** por palavra correta, com **-1pt** por cada erro ortográfico (p. ex., “charope” em vez de “xarope”).  
Se acertar tudo, ganha **50 pt**.

**Gabarito** O essencial era perceber que (i) a escrita se dá da direita para a esquerda (uma excelente dica para perceber isso era o nome الأندلس – *al’andalus*); (ii) o árabe é um *abjad*, ou seja, as vogais curtas não são escritas. Tudo isso era um pouco dificultado pela caligrafia árabe, visualmente difícil de encarar para quem não está acostumado. Mas superada essa dificuldade, era relativamente fácil fazer as devidas associações entre grafemas árabes e fonemas. A tabela abaixo resume isso ( quando há mais de uma forma para o grafema, mostramos na tabela, da direita para a esquerda, a forma inicial, medial e final). Como brinde, colocamos também o nome das letras:

م	mim	m	ق	qaf	q	ش	shin	ﺝ	ا	alif	a:
ع	ain	ʿ	ف	fe	f	س	sin	س	ي	yeh	i:
ر	re	r	ب	be	b	خ	kha	خ	و	waw	u:
ل	lam	l	ت	te	t	ح	ha	ح			
د	dal	d	ن	nun	n	ج	jim	ﺝ			
ك	thal	ṭ	ك	kaf	k						

Assim, transcrevendo para o alfabeto latino, fica mais fácil localizar as palavras correspondentes em português:

الزعفران	aLZFRaN - açafrão
السكر	aLSKR - açúcar
الإنبيق	aLaNBQ - alambique
الكحول	aLKHuL - álcool
الجبر	aLGBR - álgebra
القرآن	aLQRaN - alcorão
الخيمياء	aLXiMiA - alquimia
الزيتون	aLZiTuM - azeitona
الزليج	aLZLiJ - azulejo
الزمرد	aLZMRD - esmeralda
الليمون	aLLiMuN - limão
الشراب	aLCHRab - xarope

## Questão 2: Frases Quechua

Bruno L' Astorina e Felipe Assis

### Critérios de Correção

Para a explicação:

- ♦ **1 pt** para cada tradução dos radicais dos substantivos e verbos, ou dos pronomes.
- ♦ **2,5 pt** para cada identificação correta dos modificadores gramaticais.
- ♦ **3 pt** pela identificação da partícula de formação bipronominal.

Para as respostas: **4 pt** por cada frase corretamente traduzida para o português ou quechua. **2 pt** para cada frase cujos únicos erros fossem -n- a mais ou a menos na junção dos modificadores, ou com os modificadores corretos mas colocados na ordem trocada.

**Gabarito** A questão, relativamente simples, envolvia perceber algumas marcas morfológicas e sintáticas em quechua, que é uma língua aglutinante. O vocabulário básico era:

nome		verbo (radical)	
jocha	lago	mailla-	lavar
inka	rei	rima-	falar
joillor	estrela	ri-	ir
killa	Lua	miku-	comer
rinri	orelha	filma-	filmar
runa	homem		
wasi	casa		
		pronomes	
		mai-pi	pron. interrogativo (locativo)
		kai	pron. demonstrativo [este]

O resto eram os seguintes modificadores:

<b>nome</b>		<b>verbo</b>			
<b>declinação</b>		<b>conjugação</b>			
- ∅	<i>nominativo</i>	-n-	<i>presente</i>	-i	<i>1º singular</i>
-ta	<i>acusativo</i>	-rja-	<i>passado</i>	-ki	<i>2º singular</i>
-man	<i>dativo</i>	-nja-	<i>futuro</i>	-∅	<i>3º singular</i>
-pi	<i>locativo</i>	-stin	<i>gerúndio</i>	-ku	<i>3º plural</i>
<b>outros (infixos)</b>		<b>especiais</b>			
-kuna-	<i>plural</i>	-ku-	<i>ação reflexiva (infixo antes da marca de tempo)</i>		
		-wa-	<i>1º plural do objeto direto (conjugação bipronominal)</i>		

Claro que não procurávamos avaliar nomes técnicos; sem problemas se algum estudante identificasse “-ta” como marca de objeto direto ou marcasse que “-pi-” corresponde à nossa preposição “em”, ou ainda identificasse que “-ni” era marca da primeira pessoa do singular no presente, sem separação.

O fenômeno mais incomum apresentado é a conjugação bipronominal, quando o verbo possui duas desinências de pessoa e número, de forma a concordar com o sujeito *e com o objeto*.

Assim, as traduções ficavam:

kai inka riman killapi	<u><i>este rei fala da (estando na) Lua</i></u>
joillor mikurja runakunata	<u><i>a estrela comeu os homens</i></u>
mikuwan joillorpi	<u><i>ele me comeu na estrela</i></u>
rimanku jochaman	<u><i>eles falam ao (para o) lago</i></u>
filmawanki	<u><i>você me filma</i></u>
maiman rini?	<u><i>aonde eu vou?</i></u>
o rei comeu casas	<u><i>inka mikurja wasikunata</i></u>
ele me lava	<u><i>maillawan</i></u>
você vai ao lago	<u><i>rinki jochaman</i></u>
eu como em casa falando	<u><i>rimastin mikuni wasipi</i></u>
ele se filmará na Lua	<u><i>filmakunja killapi</i></u>
eles lavam a orelha	<u><i>maillanku rinrita</i></u>

### Questão 3: Famílias Germânicas

Alexander D. Wentzel e Alfred N. Zhurinsky†

#### Critérios de Correção

Para a explicação:

- ♦ **4 pt** para cada associação correta em que o sueco e o dinamarquês são diferentes
- ♦ **3 pt** para cada associação correta em que o sueco e o dinamarquês são iguais
- ♦ **4 pt** por mencionar que o *t* depois de consoante permanece em sueco e dinamarquês.

Para as respostas: **2 pt** por palavra correta. Se acertar tudo ou errar apenas uma palavra, ganha **50 pts**.

**Gabarito** Essa é a primeira questão de linguística histórica da OBL. Nesse tipo de situação, espera-se que o estudante identifique os padrões de diferenciação entre línguas de uma mesma família. No caso das três línguas mencionadas, podemos fazer rapidamente uma tabela com as seguintes regras de transformação:

ale.	sue.	din.	
ch	k	g	
sch	sk	sk	
d	t	t	depois de vogal ou em início de palavra
t	t	t	depois de consoante
t	d	d	depois de vogal ou em início de palavra
ß	t	d	
au(e)	u	u	
eu(e)	y	y	
ie	ju	y	
ei	e	e	
e	ä	æ	
u	o	o	
-e	-a	-e	
-en	-a	-e	

Com isso, a tabela é completada com:

Alemão	Sueco	Dinamarquês	
Ding	ting	ting	(coisa)
Mauer	mur	mur	(muro)
Leuchte	<b>lykta</b>	lygte	(luz)
bieten	<b>bjuda</b>	byde	(oferecer)
Dach	<b>tak</b>	tag	(telhado)
mengen	<b>mänga</b>	mænge	(misturar)
Fuß	<b>fot</b>	fod	(pé)

† Questão composta para a segunda edição da Olimpíada de Linguística de Moscou, 1966. Retirada do Livrinho Amarelo (Questão 30).

Stein	sten	<b>sten</b>	(pedra)
siech	sjuk	<b>syg</b>	(doente)
Schule	skola	<b>skole</b>	(escola)
leiten	leda	<b>lede</b>	(guiar)
heißen	heta	<b>hede</b>	(chamar-se)
teuer	dyr	<b>dyr</b>	(caro)
<b>Tier</b>	djur	dyr	<b>(animal)</b>
<b>Feuer</b>	fyr	fyr	<b>(fogo)</b>
<b>schießen</b>	sjuta	skyde	<b>(chutar)</b>
<b>Macht</b>	makt	magt	<b>(poder)</b>
<b>lesen</b>	läsa	læse	<b>(ler)</b>
deuten	<b>tyda</b>	<b>tyde</b>	(apontar)
Geiß	<b>get</b>	<b>ged</b>	(cabra)
<b>neu</b>	ny	<b>ny</b>	<b>(novo)</b>
<b>brauchen</b>	bruka	<b>bruge</b>	<b>(precisar)</b>
<b>Teil</b>	del	del	<b>(parte)</b>

## Questão 4: Numerais Bugawac

Ksenia Gilyarova

### Critérios de Correção

Para a explicação:

- ♦ **1 pt** por cada palavra traduzida do bugawac para o português.
- ♦ **2 pt** por identificar cada um dos números simples: 1, 2, 3, 4, 5, 10, 15 e 20.
- ♦ **1 pt** por identificar que *ma* é partícula de soma.
- ♦ **8 pt** por identificar que *ɲandô* é usado quando a contagem envolve números maiores que cinco.
- ♦ **10 pt** por mencionar que *ɲgac sambuc* = 20, significa, literalmente, *um homem inteiro*.
- ♦ **10 pt** por mencionar que *amanɲ* = 5, significa, literalmente, *mão*.

Para as respostas:

**8 pt** para cada frase traduzida do Bugawac para o português. Mais pontos para os números e menos para o vocabulário, da seguinte forma:

77<sup>7 pt</sup> *salas* <sup>1 pt</sup>; *duas*<sup>2 pt</sup> *mãos*<sup>4 pt</sup> *grandes*<sup>2 pt</sup>; 10<sup>4 pt</sup> *cachorros* <sup>2 pt</sup> *negros*<sup>2 pt</sup>.

**8 pt** para cada frase traduzida do Português para o Bugawac, da seguinte forma:

i<sup>1 pt</sup> *sambuc*<sup>1 pt</sup> (ɲgac sambuc tō ma hale)<sup>6 pt</sup>;

ɲgac<sup>1 pt</sup> (ɲgac sambuc daɲ ma sahuc ɲalim ɲandôhale) <sup>7 pt</sup>;

lôm<sup>1 pt</sup> *yeyec* <sup>1 pt</sup> (ɲgac sambuc hale ma amanɲdaɲ ɲandôtō)<sup>6 pt</sup>.

**Gabarito** A questão envolvia um exemplo particularmente comum de sistema numérico, de base 20 e sub-base 5. Um elemento menos comum era o uso da palavra *mão* como nome para o número 5 e *homem inteiro* para o número 20. O vocabulário disponível era:

<b>vocabulário básico</b>		<b>vocabulário para números</b>	
homem	<i>ngac</i>	1	<i>daŋ</i>
cachorro	<i>giam</i>	2	<i>lu</i>
peixe	<i>i</i>	3	<i>tö</i>
sala	<i>lôm</i>	4	<i>hale</i>
negro	<i>yeyec</i>	5	<i>amaŋdaŋ</i> (uma mão)
grande	<i>atu</i>	10	<i>amaŋlu</i> (duas mãos)
inteiro	<i>sambuc</i>	15	<i>sahuc ŋalim</i>
		20	<i>ngac sambuc</i> (um homem inteiro)

Os números entre 6 e 19 são compostos com a partícula *ŋandô*: 6 é *amaŋdaŋ ŋandô daŋ*, 13 é *amaŋlu ŋandô tö*. Para números maiores que 20, compõe-se com a partícula *ma*. Com isso, 21 é *ngac sambuc ma daŋ*, enquanto  $78 = 60 + 15 + 3 = ngac\ sambuc\ tö\ ma\ sahuc\ ŋalim\ ŋandô\ tö$ .

Assim, as traduções ficam:

<i>lôm ngac sambuc tö ma sahuc ŋalim ŋandôlu</i>	77 salas
<i>amaŋ atu lu</i>	2 mãos grandes
<i>giam yeyec amaŋlu</i>	10 cachorros negros
64 peixes inteiros	<i>i sambuc ngac sambuc tö ma hale</i>
39 homens	<i>ngac ngac sambuc daŋ ma sahuc ŋalim ŋandôhale</i>
88 salas escuras	<i>lôm yeyec ngac sambuc hale ma amaŋdaŋ ŋandô tö</i>

## Questão 5: Toki Pona

Bruno L' Astorina

### Critérios de Correção

**1 pt** para cada correspondência correta entre os 20 pares de palavras dados no enunciado.

**3 pt** por cada associação correta entre uma das 19 palavras primitivas e seu significado em português, mas **1 pt** por cada conceito primitivo identificado em português que não esteja corretamente associado.

Se acertar tudo até aqui, **+8pt** (totalizando 85pt).

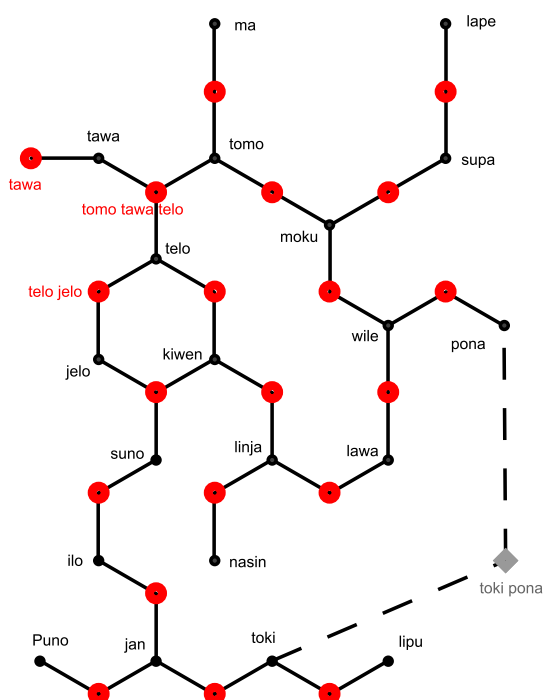
**10 pt** se mencionar que se trata de uma questão de semântica e que as palavras em toki pona são formadas por composição.

**5 pt** por traduzir corretamente o nome da língua.

**Gabarito** Esse é um caso típico de questão de semântica. Ela esperava que o estudante fizesse dois mapas conceituais, um do toki pona e outro do português, e, sobrepondo ambos os mapas, pudesse encontrar a correspondência correta entre as palavras das duas línguas. Vamos ver uma maneira pela qual isso pode ser feito.

Do lado do toki pona é fácil fazer um mapa, uma vez que as palavras são composições fáceis de identificar, feitas a partir de “palavras primitivas”, também fáceis de identificar. Todos os termos, exceto três, eram compostos de duas palavras primitivas; dois termos eram compostos de três palavras; um termo (tawa) era, ele mesmo, uma primitiva.

Além disso, se contarmos quantas vezes cada palavra primitiva ocorre, vemos que todas ocorrem três vezes ou menos. Com isso, podemos fazer um grafo simples que represente nosso mapa. Nele, os conceitos compostos serão marcados com círculos vermelhos, grandes e vazados, enquanto os conceitos primitivos serão representados por pontos pretos. Com isso, cada conceito composto é visualmente definido pelas relações que possui com os conceitos primitivos.



Do lado do português, não temos um mapa claramente definido, mas temos o conhecimento da língua. Assim, podemos tentar decompor as palavras em unidades semânticas primitivas, fazendo uma lista:

- xixi: líquido, amarelo, quente, fedorento
- ouro: pedra, amarela, brilhante, valiosa
- cama: superfície horizontal, confortável, usada para dormir
- livro: feito de folhas de papel, cheio de palavras, conhecimento, etc.
- etc.

No início, convém listar tudo o que pode ser dito como característico de certo objeto, afinal ainda não sabemos quais dessas características serão importantes. Saberemos quais são importantes quando, a partir delas, conseguirmos construir para o português um grafo igual ao toki pona, sobrepondo assim cada palavra em português à sua correspondente em toki pona.

Mas é claro que fazer isso pode ser indefinidamente trabalhoso. De cara, é importante saber apenas que isso *pode ser feito, sem* ambiguidades – o que é garantido pelo fato de que o grafo não possui nenhuma simetria, isto é, nenhum ponto é idêntico a qualquer outro.

Na prática, entretanto, é melhor começar por alguma parte específica do grafo, alguma com objetos simples ou alguma parte fácil de analisar. Um exemplo são os ciclos fechados. Veja, por exemplo, o hexágono à esquerda, composto por *jelo*, *telo*, *kiwen* e seus derivados (telo jelo, telo kiwen e kiwen suno jelo). Para achar a correspondência, precisamos apenas de três palavras em português que compartilhem, duas a duas, uma característica comum. Assim, era possível perceber que *ouro* e *xixi* são amarelos, *gelo* e *ouro* são pedras e gelo e *xixi* são aquosos. Mas água precisa estar associada a mais um conceito (que pode ser *barco*), tal como pedra (pode ser *espinho*, se linja realmente for uma linha).

Além disso, havia uma dica: o aparecimento de um nome próprio (*Bruno*) na lista das palavras em português, da mesma forma que apenas uma expressão em toki pona (*jan Puno*) possuía letra maiúscula. Disso dava para deduzir que *jan* denota algo como pessoa, ser humano, etc. Além disso, seria razoável supor que *toki* ou *pona* tivessem alguma relação com “língua, palavra, falar, etc.”

Fazendo todas as correlações, esperava-se do estudante que estabelecesse as seguintes correspondências:

kiwen suno jelo	ouro	sólido brilhante amarelo
tomo tawa telo	barco	casa movente de água
jan Puno	Bruno	pessoa Bruno
ilo suno	lanterna	ferramenta de luz
telo jelo	xixi	água amarela
jan ilo	robô	pessoa ferramenta
jan toki	profeta	pessoa da palavra
supa lape	cama	superfície de dormir
supa moku	mesa de jantar	superfície de comer
ma tomo	cidade	terra de casas
wile moku	fome	vontade de comer
tawa	movimento	movimento
nasin linja	ortodoxia	caminho em linha
wile pona	bem intencionado	vontade boa
telo kiwen	gelo	água dura
lipu toki	livro	superfícies flexíveis de palavras

Consequentemente, a lista dos conceitos primitivos ficaria parecida com:

kiwen	<i>objeto concreto, sólido</i>	jan	<i>pessoa</i>	wile	<i>vontade, desejo</i>
suno	<i>luz, sol</i>	ilo	<i>coisa, ferramenta</i>	ma	<i>terra</i>
jelo	<i>amarelo</i>	toki	<i>palavra, falar</i>	nasin	<i>caminho</i>
tomo	<i>casa, veículo</i>	supa	<i>superfície horizontal</i>	linja	<i>linha</i>
tawa	<i>movimento</i>	lape	<i>dormir</i>		
telo	<i>água</i>	moku	<i>comer</i>		

Com isso, descobrimos que *toki pona* significa *língua boa*.